

A Exposição Infantil no TikTok: Análise dos Riscos e Benefícios da Presença Digital de Menores (Estudo Piloto)

EDUARDA GONÇALVES DE CARVALHO¹; MATEUS LUZ LEVANDOWSKI²

¹Universidade Federal de Pelotas – eduardagoncalves052@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas) – luzlevandowski@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A sociedade se encontra na era da tecnologia, obtendo avanços tecnológicos significativos envolvendo diversas áreas, assim impulsionando atualizações no meio digital, como por exemplo, as redes sociais que foram modificadas para obter interações mais pessoais entre os usuários.

É uma realidade atual, que de adultos a crianças que fazem uso dos eletrônicos e principalmente celulares, assim se faz discussões sobre o uso de telas para crianças e acabam por mostrar os efeitos negativos de se passar muito tempo em telas, principalmente em crianças, como constatado em pesquisa por Barreto et.al (2023). Além do consumo de conteúdo, a criação do mesmo nas redes sociais se tornou uma prática amplamente difundida, principalmente com a ascensão do TikTok, esse gerando uma sensação de espontaneidade nas publicações (Quiroz, 2020).

Porém, algumas crianças são expostas nas redes sociais por seus pais, este movimento tem o nome de *sharenting* e entre as redes sociais populares, o aplicativo *TikTok* tem uma crescente usuários e popularização na sociedade para a produção de conteúdos variados, porém ainda não se encontra estudos sobre os possíveis efeitos e a prevalência destes movimento na sociedade brasileira e por isto se faz a preocupação crescente de *sharenting* na rede social *TikTok*.

2. METODOLOGIA

Este trabalho é um estudo piloto de um estudo maior intitulado “A Exposição Infantil no TikTok: Análise dos Riscos e Benefícios da Presença Digital de Menores”, que tem o objetivo de investigar e analisar os perfis do TikTok que fazem uso do conteúdo de *sharenting* no Brasil. O projeto original consiste fazer uma análise de 2 perfis de cada macrorregião, 4 vídeos por perfil e de modo

qualitativo e quantitativo, para elaboração do projeto, inicialmente foi feito um estudo piloto que será apresentado neste trabalho.

Foi realizado um estudo piloto dentro no aplicativo *TikTok* com 5 perfis para calibrar o roteiro de análise e garantir a aplicabilidade das categorias. O estudo começou com a ação de pesquisar palavras chaves e hashtags, como por exemplo “maternidade real” e se encontrou perfis voltados para expor uma rotina da dita maternidade real.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A plataforma foi capaz de direcionar sugestões de pesquisas com mais palavras chaves para encontrar conteúdos similares. Se percebeu que consegue alcançar vídeos mais diversos usando palavras chave na barra de pesquisa ao invés de usar as hashtags. Se observa também que no perfil, a descrição de bio consta uma identificação como “mãe de ...” e outros tipos de identificação.

Este movimento se popularizou e de acordo com Stephenson (2024), que faz uma discussão em seu trabalho os benefícios e riscos do *sharenting*, onde traz para a luz que os pais das crianças, em sua vasta maioria, postam nas redes sociais fotos de seus filhos desde cedo, por recordação e por a ação de compartilhar com seus amigos e familiares, também se observa que os pais que compartilham seus filhos podem buscar uma comunidade de apoio, principalmente em casos de pais atípicos (pais e mães que têm filhos com deficiências, síndromes ou condições que demandam cuidados e atenção diferenciados.), podem buscar conscientizar público e que também podem usar este meio para discussão de pautas importantes na infância.

Embora esse tipo de exposição tenha grande audiência e engajamento, pode-se levantar questionamentos éticos e sociais sobre a exposição da infância nas mídias digitais, principalmente quando se obtém resultados preocupantes como na pesquisa de Schirmer “Nossa análise mostra que os usuários frequentemente reagem fortemente a crianças online, não apenas por meio de comentários inadequados ou ofertas de contato, mas também expressando formas intensas de apego.

A possibilidade de monetização também impulsionou sua popularidade da rede social e o próprio *TikTok* destaca em seu site institucional que “a plataforma cria novos empregos, gera receita para empresas de todos os portes e contribui para o crescimento de economias em todo o mundo.” possuindo seu programa do criador

4. CONCLUSÕES

Desse modo, visto que as crianças que acabam que se tornando influenciadores geram preocupação em pesquisadores pois ainda não se tem muito estudos sobre as consequência dessa exposição na internet, pois se teoriza os possíveis efeitos de danos emocionais e psicológicos durante a filmagem ou quando perceberem sua vida exposta, dependendo da idade da criança envolvida onde ela pode ser vítima de comentários ofensivos nas publicações, como de acordo Oliveira (2020) constata que a exposição da vida íntima de crianças e adolescente podem levar a uma crise de identidade que ainda está em formação.

Portanto, devido a rapidez que estas tecnologias se formam, a justificativa de continuar este estudo se encontra nesta necessidade global de entender sobre o sharentig no tiktok brasileiro, por existir poucos estudos empíricos no mundo e ainda nenhum empírico encontrado no Brasil.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, Michelle De Jesus et al. Os impactos do tempo de tela no desenvolvimento infantil. **Revista Saúde UNIFAN**, v. 3, n. 1, p. 58-66, 2023.
BAŞTEMUR, Ş. & Kurşuncu, M. A., 2022). “Sharenting: Why Parents Share Their Children’ Photos on Social Media?” ODÜSOBİAD 12 (3), 2911-2928 Doi: 10.48146/odusobiad.1137855.

OLIVEIRA, F. **SUPEREXPOSIÇÃO INFANTIL NAS REDES SOCIAIS: REFLEXOS EMOCIONAIS NA FORMAÇÃO MENTAL DA CRIANÇA.** [s.l: s.n.]. Disponível em:
<<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1606/1/FERNANDA%20MONTEIRO%20DE%20OLIVEIRA%20TCC.pdf>>.

STEPHENSON, Sophie et al. Sharenting on TikTok: Exploring parental sharing behaviors and the discourse around children’s online privacy. In: **Proceedings of the 2024 CHI Conference on Human Factors in Computing Systems**. 2024. p.

1-17.

SCHIRMER, Miriam; VOGGENREITER, Angelina; PFEFFER, Jürgen. **More Skin, More Likes! Measuring Child Exposure and User Engagement on TikTok.** arXiv pré-impressão arXiv:2408.05622 , 2024.

TIKTOK. 2024. Community guidelines. **TikTok**

QUIROZ, Natalia. TikTok La aplicación favorita durante el aislamiento. **Revista argentina de estudios de juventud**, 2020.